

# BIBLIOGRAFIA

## CRÍTICA

THE T.V.A.: LESSONS FOR INTERNATIONAL APPLICATION — HERMAN FINER — International Labour Office — Montreal — Canadá — 1944 — 289 págs. — \$2.00.

(Comentário de CATHERYN SECKLER-HUDSON, *The American University*).

O desenvolvimento e utilização da *Autoridade do Vale de Tennessee* se baseiam no conceito de administrar em vasta escala os recursos econômicos e físicos de uma nação por meio de serviço público, deliberadamente empreendido com propósitos sociais específicos, assentados desde a primeira etapa de planejamento. A enorme empresa, possuída e administrada pelo governo, assumiu a responsabilidade de construir e fazer funcionar um sistema integral que elevasse toda a configuração cultural de um povo que, embora capaz, vivia numa área de recursos naturais e humanos pouco ou quase nada desenvolvidos. Desde o começo, o objetivo consistiu no fomento geral de todos os recursos do Vale, em todas as suas relações recíprocas, devendo cada parte e propósito serem utilizados em correlação com as demais partes e propósitos.

O julgamento antecipado, relativamente aos problemas dos dias de após-guerra, tem sugerido a idéia de que pode haver numerosas regiões, em outras partes do mundo, cujas economias pouco desenvolvidas aconselhem o estabelecimento de órgãos análogos à T.V.A., auxiliados talvez por uma repartição pública internacional. Que lições, portanto, podem ser aprendidas com a experiência da *Autoridade do Vale do Tennessee*, e em que condições e com que modificações pode sua experiência aplicar-se a um cenário internacional? A esse problema se dedicou o autor deste excelente volume.

O tratado sistemático do professor Finer foi organizado de modo a considerar os seguintes aspectos gerais: 1) os problemas enfrentados pela T.V.A. nas fases de seu desenvolvimento, desde as causas que motivaram a criação daquela *Autoridade* até aos problemas de controle da malária e re-localização de famílias; 2) os métodos característicos de seu funcionamento e os seus mais importantes aspectos administrativos; 3) os índices do progresso alcançado pela *Autoridade*; e 4) a *Autoridade do Vale do Tennessee* servindo de modelo para uma repartição pública internacional que busque auxiliar o desenvolvimento de regiões incultas.

Quase a metade do material de texto do volume é consagrada a um inventário detalhado do que é e de como se desenvolveu a *Autoridade do Vale do Tennessee*. O autor conclui que “na fase atual de sua tarefa de fomentar o bem-estar econômico, os resultados da T.V.A. podem ser considerados benéficos para toda a comunidade, pois

que esta empresa se interessou não em competir com a produção de outras regiões dos Estados Unidos, mas apenas em aumentar o bem-estar dos habitantes do Vale” (pág. 93). Quanto aos métodos de funcionamento, o professor Finer conclui que nenhuma empresa particular, nem mesmo uma federação de empresas particulares, poderia ter abrangido tal diversidade de operações, de acordo com os objetivos estabelecidos. Tampouco acredita ele que alguma empresa particular pudesse ter levantado ou arriscado o capital invertido naquele empreendimento. (A *Autoridade* recebeu nada menos que 600 milhões de dólares para seu plano unificado de obras, cuja execução “exigiu um decênio ou mais de contínua empreitada integral, a fim de fornecer o rendimento econômico mais amplo de que era capaz a tecnologia”). Os aspectos administrativos mais importantes, da *Autoridade*, são os seguintes: 1) a forma incorporada da *Autoridade*; 2) sua colaboração democrática e contratual com as repartições públicas e a população, existentes no Vale; 3) sua área regional de responsabilidade; 4) seu desenvolvimento integral dos recursos e seu caráter multi-finalista; e 5) seu método de funcionamento por meio de assistência técnica e educação.

Reconhecendo os resultados mensuráveis e não mensuráveis da T.V.A., suas limitações e possibilidades, o autor está convencido de que a *Autoridade* tem sido um padrão notável de experiência, além de ter servido para ajudar a discernir muitos problemas que serão enfrentados por uma repartição internacional que busque auxiliar regiões incultas em seu desenvolvimento próprio. Mas o professor Finer está igualmente convencido de que “a T.V.A. não é transplantável sem reservas e limitações; suas características servem somente para evidenciar os problemas e sugerir soluções alternativas.” Entre os múltiplos problemas a serem enfrentados e solucionados para o estabelecimento de empresas internacionais de obras públicas encontram-se: 1) a escolha, entre milhares de recursos, daquele que necessita de desenvolvimento; 2) a utilização da natureza do recurso escolhido como base para o caráter da organização; 3) a elaboração de ajustes, políticos e econômicos, entre os interesses das nações fornecedoras e recebedoras; 4) a determinação das condições de oportunidade e lugar, segundo as quais seja aconselhável o desenvolvimento uni-finalista, e não multi-finalista, dos recursos; 5) definição cuidadosa da atividade e das relações de autoridade entre a repartição internacional e as instituições locais; e 6) colaboração com outras repartições internacionais que se ocupem de assuntos econômicos. A experiência da *Autoridade do Vale do Tennessee*, segundo crê o autor, será de valor inestimável na solução de cada um dos problemas supra-mencionados.

O volume constitui uma contribuição valiosa à literatura referente aos setores de administração pública, economia e assuntos internacionais.

## INDICAÇÕES

**TRUSTES E CARTÉIS — SUAS ORIGENS E INFLUÊNCIA NA ECONOMIA MUNDIAL — RICHARD LEWINSOHN — Edição da Livraria do Globo — Rio de Janeiro — Porto Alegre — São Paulo — 1945 — 307 págs.**

O conhecimento exato da economia mundial dos tempos modernos não pode ser adquirido sem que, além de outras noções, se compreendam as origens, posição atual e influência dos trustes e cartéis — êsses dois tipos básicos de organização econômica em torno dos quais se processa todo o fenômeno da concorrência dos negócios nos países civilizados. Aos estudiosos dos assuntos econômicos e financeiros depara-se agora a oportunidade de obter tal conhecimento, da maneira mais completa possível, através deste livro do Dr. Richard Lewinsohn, que nada mais é do que a edição brasileira, atualizada e bastante aumentada, da edição francesa intitulada *Trusts et Cartels dans l'Économie Mondiale* (Payot, Paris, 1940). Publicada precisamente na época da invasão alemã, a edição original foi logo interdita, havendo o autor, entretanto, conseguido salvar, ao deixar Paris, um exemplar, que serviu de base para a presente edição em língua portuguesa. A obra constitui não só o primeiro estudo publicado no Brasil sobre o assunto, como também o primeiro trabalho em seu gênero na bibliografia internacional. O autor, ao fazer a ampliação de seu livro, incluiu pontos de vista que interessam de perto a economia brasileira.

Os leitores desta *Revista*, que já conhecem os artigos oportunos e doutos do Dr. Richard Lewinsohn, relativamente a questões de economia e finanças, certamente procurarão ler este excelente volume sobre trustes e cartéis. Por outro lado, qualquer pessoa interessada pelos assuntos de monopólio industrial e comercial, sua legislação, política, racionalização técnica, encontrarão no presente livro informações precisas e oportunas com que satisfaçam sua curiosidade.

O conteúdo do presente livro é o seguinte: *Introdução* — Capítulos: I — Definições; II — Apanhado Histórico. *Primeira parte* — Os trustes nas diferentes indústrias — Capítulos: III — O Petróleo; IV — As Minas e os Metais; V — Ferro e Carvão; VI — A Química; VII — O Automóvel; VIII — A Eletricidade; IX — A Alimentação; X — O Comércio a varejo; XI — Os Transportes; XII — Os Bancos e os Trustes — Financeiros. *Segunda parte* — A Política dos Trustes — Capítulos: XIII — O controle privado dos Trustes; XIV — O controle público dos Trustes; XV — Os Trustes de Estado. *Terceira Parte* — Os Cartéis nas diferentes indústrias — Capítulos: XVI — Os gêneros alimentícios; XVII — As matérias-primas agrícolas; XVIII — As matérias-primas mineiras; XIX — Produtos siderúrgicos; XX — Produtos químicos. *Quarta parte* — A política dos cartéis — Capítulos: XXI — A luta pelo monopólio; XXII — A conjuntura e os preços; XXIII — O Estado e os cartéis. *Conclusões* — Capítulo XXIV — Tendência da concentração — Apêndice estatístico — Cronologia.

**HISTÓRIA DE LA LIBERTAD — FRANCISCO AYALA — Editorial Atlântida, S.A. — Buenos Aires — 1943 — 120 págs. — \$1,20 m/n.**

### COMENTÁRIO DO EDITOR

Propõe-se o autor dêste livro evidenciar que a liberdade constitui uma exigência indeclinável do espírito humano e um postulado incondicional da dignidade humana; mas, ao mesmo tempo, que a natureza da liberdade é extremamente frágil, tanto que seu estabelecimento na vida social requer uma energia moral inesgotável, e sua defesa, uma constante vigilância.

As páginas de *História de La Libertad* se destinam a mostrar ao leitor como a liberdade não se encontra ligada, de forma indissolúvel, a nenhuma organização, a nenhum sistema concreto de instituições; como tem sido realizada de maneiras diferentes nas diversas circunstâncias históricas, e como cada situação social reclama uma ordenação congruente da liberdade.

Pretendem, além disso, levar ao ânimo do leitor a convicção de que a liberdade, seja qual for o sistema de suas garantias jurídicas, tem como base uma vigorosa atitude ética, sem a qual decai e sucumbe. Sem liberdade não há vida humana propriamente dita; mas a liberdade está fundada no irredutível núcleo da personalidade humana e depende, para sua eficácia, de que esta personalidade saiba afirmar-se e predominar acima de todas as coisas.

\*  
\*      \*

O conteúdo do presente volume é o seguinte: *Introdução* — I — A liberdade do mundo antigo; II — A liberdade no mundo medieval; III — A liberdade no mundo moderno; IV — O problema da liberdade no mundo contemporâneo.

**THE HOSPITAL IN MODERN SOCIETY — Estudos reunidos por ARTHUR C. BACHMEYER e GERHARD HARTMAN — The Commonwealth Fund — New York — 1943 — 768 páginas.**

### PREFÁCIO

Esta coletânea de estudos foi selecionada na literatura referente ao campo hospitalar e aos setores congêneres de medicina, saúde pública, administração e organização, aspectos jurídicos, sociologia e psicologia. Não pretende ser uma compilação exaustiva de todas as matérias importantes relativas a êsses setores. Representa um esforço para reunir e sistematizar um material que, por se achar tão disperso na bibliografia, se torna inacessível aos leitores em geral, interessados em administração hospitalar.

O livro se destina aos seguintes grupos de leitores: 1) ao administrador ou assistente administrativo de hospital que deseje ampliar seus conhecimentos profissionais

através de um estudo sistemático; 2) ao chefe de departamento que deseje compreender os problemas básicos de administração hospitalar sob o ponto de vista do administrador e compreender melhor os princípios de gerência administrativa; 3) ao estudante de administração hospitalar que pretenda ingressar no campo profissional e deseje correlacionar suas observações com um método que lhe permita abordar os problemas mais importantes.

A matéria foi extraída exclusivamente da literatura periódica, de atas e relatórios de comitês, porquanto ficou evidenciado que os poucos livros existentes sobre o assunto já estariam nas bibliotecas particulares dos profissionais. Cada artigo foi escolhido segundo o seu modo criterioso de analisar o problema e suas sugestões a respeito deste último, independentemente dos pontos de vista dos coordenadores deste livro e, por vezes, em contradição com opiniões expressas em outros artigos. Entre os autores se encontram homens e mulheres encarregados da direção de hospitais, assim como representantes da geração de jovens especialistas no assunto. Noventa e oito autores estão representados por 145 artigos, alguns tendo escrito nove vezes, e outros, somente, uma. Vinte e seis são administradores de hospital e setenta e dois representam atividades congêneres.

A pesquisa do material inclui todos os jornais especializados em assuntos hospitalares, a partir de sua primeira publicação, e também as atas, boletins e relatórios da *American Hospital Association* e de organização profissionais congêneres, a partir de 1930. As compilações feitas pelo Sr. Gerhard Hartman abrangeram um período de oito anos. Ambos os coordenadores desta obra fizeram repetidas críticas dos artigos selecionados. Devido às limitações de espaço, muitos artigos de mérito tiveram de ser relegados para as *Referências para Leitura Posterior*. As inevitáveis delongas de publicação foram responsáveis pela ausência de artigos posteriores a 1940, embora as referências bibliográficas tenham sido organizadas até julho de 1943.

A fim de obter uma apresentação mais ou menos equilibrada de todo o texto, bem como eliminar repetições inúteis, foram omitidas partes de alguns artigos e relatórios. De modo geral, o trabalho de edição se limitou a uniformizar a grafia e a pontuação. Em alguns casos, notas suplementares foram acrescentadas a artigos cujas matérias estavam fora de moda ou cujos autores hajam modificado os seus pontos de vista.

As listas de *Referências para Leitura Posterior* foram cuidadosamente selecionadas. Destinam-se a servir de auxílio aos estudantes de administração hospitalar na investigação mais detalhada de determinado assunto, e não como bibliografia completa de literatura hospitalar.

#### ELEMENTARY STATISTICAL METHODS —

W. A. NEISWANGER — The MacMillan Company — New York — 1943 — 740 págs.

O presente volume é um tratado elementar de estatística, destinado principalmente aos estudantes de economia e comércio.

Durante os anos que imediatamente precederam a recente guerra, o movimento de matrícula nos cursos de estatística aumentou rapidamente e em muitas universidades norte-americanas um curso básico foi acrescentado ao programa dos primeiros anos universitários. Essas tendências resultaram de um reconhecimento cada vez maior de que o moderno homem de negócios ou economista deve compreender, pelo menos, os rudimentos da metodologia estatística, a fim de que possa servir, com eficiência, a si mesmo e à sua comunidade econômica. Os objetivos pedagógicos foram também beneficiados, porquanto o estudo da metodologia estatística veio enriquecer grandemente outros cursos mais especializados que se seguem aos primeiros níveis universitários.

Ao preparar este livro, o autor teve em mente quatro objetivos principais: 1) salientar os conceitos básicos do método estatístico de modo que certos princípios perdessem, mesmo depois de serem esquecidos certos detalhes; 2) mostrar ao estudante que os métodos de análise estatística são instrumentos de grande utilidade no mundo dos negócios; 3) desenvolver um espírito de crítica construtiva; e, finalmente, 4) explicar os métodos de manipular os dados quantitativos, como desenvolvimento gradual de um conceito estatístico. Estes quatro objetivos se combinam em um só, para fazer do estudante um consumidor inteligente dos dados estatísticos.

A matéria contida no presente volume se distribui pelos seguintes capítulos: I — Método estatístico — sua importância para a economia moderna e exemplos de seu uso; II — Precauções no uso e interpretação dos resultados estatísticos; III — Como iniciar e conduzir um inquérito estatístico; IV — Amostras e conceito de erro; V — Representação tabular de dados estatísticos; VI — Comparações gráficas de grandezas simples; VII — Gráficos de séries cronológicas; VIII — Descrição tabular e gráfica das distribuições de frequência; IX — Médias; X — Dispersão e assimetria; XI — Números índices; XII — Números índices atualizados e seu uso; XIII — Análise de séries cronológicas; XIV — Variação estacional; XV — O conceito estatístico das variações normais e cíclicas; XVI — Análise das relações funcionais; XVII — Medidas de correlação; XVIII — Apêndices — Índice.

#### Recebemos e agradecemos:

*Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda* — Ano XVI N.º 8, maio de 1945 — Rio.

*Notícias Automobilísticas* — Ano XII, N.º 129, maio de 1945. — São Paulo.

*D. S. P.* — Suplemento de Administração Pública — N.º 15, abril de 1945, N.º 16, maio de 1945, N.º 17, maio de 1945, N.º 18, junho de 1945. São Paulo.

*Boletim Bibliográfico del Museo Social* — N.º 21, julho-setiembre 1944, N.º 22, octubre-diciembre 1944 — Santa Fé.

- Brasil-Médico* — Ano LIX, Ns. 16 e 17, abril de 1945, Ns. 22 e 23 — Rio.
- Revista Industrial de S. Paulo* — Ano I, N.º 6, maio de 1945 — São Paulo.
- Boletín* — Publicación mensual de la Comision Panamericana de Cooperacion Intermunicipal — Ano VI, N.º 2, Febrero 1945 — La Habana, Cuba.
- A Amoreira e Instruções Práticas sobre a Criação do Bicho da Sêda* — Amílcar Savassi, Inspetor Chefe da Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena — Barbacena.
- Boletim Semanal da Associação Comercial de São Paulo* — Ano III, Ns. 102, junho de 1945 e 105, julho de 1945
- Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior* — Ano VIII, N.º 4, abril de 1945 — Rio.  
— São Paulo.
- Nação Brasileira* — Ano XXIII, N.º 263, julho de 1945 — Rio.
- A Missão do Economista* — Eduardo Lopes Rodrigues — Rio, 1945.
- Current List of Medical Literature* — Vol. 8, Ns. 20, 21, May, 1945, Ns. 22, 23, 24, June 1945 — published under the auspices of the Friends of the Army Medical Library and Medical Library Association, Inc. — Washington, D.C.
- International Conciliation* — N.º 412, June, 1945 — New York.
- Columbia University Bulletin of Information* — N.º 17, March, 1945, N.º 21, April, 1945, Ns. 23 e 25, May, 1945 — New York.
- Social Security Bulletin* — Vol. 8, N.º 4, April 1945 — Washington, D.C.
- Epidemiological Information Bulletin* — March, Thirty-first, 1945 — Washington, D. C.
- Revista Forense* — Vol. C, Ano XLI, Fascículos 496, 497 e 498 de outubro, novembro e dezembro de 1944 — Rio.
- Revista de Agricultura y Ganaderia* — Ns. 10 e 11, junio e julio de 1945 — Asuncion.
- Administração Pública* — Ano III, N.º 1, março de 1945 — S. Paulo.
- Revista do I.R.B.* — Ano VI, N.º 31, junho de 1945 — Rio.
- The History of Woman's Peace Party* — by Marie Louise Degen — Series LVII, Number 3 — Baltimore, 1939.
- Serviço Social* — Ano V, N.º 37, julho de 1945 — São Paulo.
- The Graduate School* — University Bulletin published by the Louisiana State University — Vol. 37, N.º 4, abril, 1945 — Louisiana.
- Monthly Labor Review* — Vol. 60, N.º 3, March 1945 — Washington D. C.
- Trabalho e Seguro Social* — Ano III, Vol. IX, N.º 1, maio de 1945 — Rio.
- Legislação do Trabalho* — Órgão oficioso do Instituto de Direito Social — Ano IX, Vol. IX, N.º 96, abril de 1945 — S. Paulo.
- Labor* — Órgão oficial da Escola Técnica de Curitiba — Ano V, N.º 13, julho de 1945 — Curitiba.
- A Voz do Mar* — Boletim da Comissão Executiva da Pesca — Ano XXIV, N.º 201, maio de 1945 — Rio.
- Journal of Research of the National Bureau of Standards* — Vol. 34, N.º 3, March 1945 — Washington D.C.
- Revista do Conselho Nacional do Trabalho* — Ministério do Trabalho Indústria e Comércio — N.º 25, março e abril de 1945 — Rio.
- Boletim da União Panamericana* — Julho de 1945 — Rio.
- Publications on Labor and Social Welfare in Latin America in 1942* — Harvard University Press — Cambridge — Massachusetts — 1943.
- Provisional Bulletin* — Inter-American Committee on Social Security — N.º 7, may 1945 — Montreal.
- El Ingeniero* — Organo Oficial — Año VII — Ns. 64 e 65 — Córdoba-Argentina, 1944.
- Juventude Seráfica* — Órgão periódico dos Seminários Seráficos da Província da Imaculada Conceição do Sul do Brasil — N.º 23, junho de 1945 — Curitiba.
- Arquivos de Propriedade Industrial* — 1.º semestre de 1944 — Rio.
- Problemas Brasileiros* — Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Ano I, N.º 1, Mês 7 — Rio.
- S.A.P.S. — Boletim mensal do Serviço de Alimentação da Previdência Social — Ano I, N.º 9, julho de 1945 — Rio.
- Promoções* — Tarcísio Carneiro da Silva — S. Paulo.  
*Boletim Econômico* — Ministério das Relações Exteriores — Ano de 1945. N.º IV — Rio.
- Verbum* — Publicação trimestral das faculdades católicas — Tomo II, Fasc. 2, junho de 1945 — Rio.
- Journal of Research of the National Bureau of Standards* — Volume 33, July to December 1944 — Washington, 1945.

DASP - BIBLIOTECA  
BRASILIA